

**IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE,  
O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS  
INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG**

---

## **CONSTITUIÇÃO E SOCIEDADE, O LIMITE PARA PROTEGER A DEMOCRACIA**

### **Autor(res)**

Habib Ribeiro David  
Domingos Aires Silva  
Stace Liz Carneiro  
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto  
Felipe De Almeida Campos

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

### **Introdução**

O presente estudo busca compreender como ocorre o diálogo entre a sociedade, o Estado e a Constituição, sobretudo em períodos de crise política, social e institucional. A proposta parte do reconhecimento de que o texto constitucional não é estático, mas um instrumento vivo de mediação entre o poder estatal e as demandas sociais. Em um contexto global marcado por conflitos internacionais, desigualdades, crise de representatividade e desafios democráticos, é fundamental analisar de que forma o Estado e a sociedade interagem sob a égide da Constituição, preservando direitos fundamentais e garantindo a continuidade do Estado Democrático de Direito.

### **Objetivo**

Analizar a importância do diálogo entre sociedade, Estado e Constituição como meio de fortalecimento da democracia e de enfrentamento das crises políticas e sociais contemporâneas.

### **Material e Métodos**

Investigar o papel da Constituição como mediadora dos conflitos entre Estado e sociedade.

Compreender como as instituições públicas e a participação cidadã garantem o equilíbrio democrático.

Discutir os reflexos das crises e conflitos internacionais no funcionamento do Estado e na efetividade constitucional.

Refletir sobre o papel do cidadão na defesa da ordem constitucional e na promoção de mudanças sociais.

### **Resultados e Discussão**

O estudo aponta que, no Brasil, a Constituição de 1988 consolidou um marco de redemocratização e participação popular, reconhecendo a soberania popular como base do poder constituinte. No entanto, os desafios contemporâneos, como a desinformação, o descrédito nas instituições, a desigualdade e a polarização política, colocam em risco o diálogo democrático.

Durante crises políticas e institucionais, o papel da Constituição é reafirmar os princípios de legalidade, igualdade e liberdade, evitando retrocessos autoritários. Já a sociedade, por meio de instrumentos como eleições,

## **IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE, O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG**

---

movimentos sociais e controle social, deve pressionar o Estado a agir de acordo com os valores constitucionais. Portanto, no contexto internacional, as crises globais, como guerras, pandemias e colapsos econômicos, evidenciam a necessidade de Estados que mantenham diálogo constante com seus cidadãos e com a comunidade internacional.

### **Conclusão**

Conclui-se que a Constituição deve ser interpretada como um instrumento dinâmico, apto a responder às transformações sociais e políticas. O Estado, por sua vez, deve agir como garantidor dos direitos fundamentais e da soberania popular, enquanto a sociedade precisa manter-se ativa e vigilante na defesa dos valores democráticos.

Portanto, o diálogo entre sociedade, Estado e Constituição é o que assegura a estabilidade institucional e a efetividade dos direitos.

### **Referências**

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/constituicao-e-sociedade-5>

<https://ppgd.ufba.br/sites/ppgd.ufba.br/files/estadoeconstituicao.pdf>